



## **Subcomissão de Igualdade da Assembleia da República de Portugal Rede Parlamentar "Mulheres Livres de Violência"**

### **Documento de trabalho**

# **Conferência internacional "A Violência contra as mulheres e a Convenção de Istambul" Lisboa, 3 de dezembro de 2012**

## **1. Contextualização**

Em 2011, com a adoção da Convenção do Conselho da Europa para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica (Convenção de Istambul), o Conselho da Europa disponibilizou um instrumento inovador para enfrentar esta situação. Contudo, passado mais de um ano e meio desde a abertura da Convenção de Istambul para assinatura, somente um país, a Turquia, concluiu o processo de ratificação. A 8 de novembro de 2012, o Parlamento da Albânia ratificou a Convenção. O instrumento de ratificação será, brevemente, depositado. São necessárias dez ratificações para que a Convenção entre em vigor.

A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa dispõe de uma ferramenta poderosa para acelerar o processo de ratificação: a Rede Parlamentar "Mulheres Livres de Violência", constituída por 51 parlamentares nacionais que podem promover atividades nos respetivos parlamentos de modo a exercer pressão para que se ratifique a Convenção.

Em torno do Dia internacional para a eliminação da violência contra as mulheres, a 25 de novembro de 2012, e dos seguintes 16 dias de ativismo contra a violência de género, os parlamentares da Rede "Mulheres Livres de Violência" irão organizar conferências e seminários nos respetivos parlamentos nacionais sobre a Convenção de Istambul.

A Conferência Internacional "A Violência contra as mulheres e a Convenção de Istambul" decorrerá em Lisboa, numa iniciativa conjunta da Subcomissão de Igualdade da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República de Portugal e da Rede Parlamentar "Mulheres Livres de Violência".

## **2. Objetivos e metodologia da conferência**

Portugal assinou a Convenção de Istambul a 11 de maio de 2011 e a sua ratificação pelo parlamento encontra-se, presentemente, a ser preparada, após uma decisão do Conselho de Ministros do passado dia 15 de novembro. A Conferência visa facultar os instrumentos necessários para acelerar esta ratificação, ao identificar lacunas na legislação e sensibilizar os parlamentares para o valor acrescentado da Convenção.

A sessão de abertura da Conferência contará com a presença de Telmo Correia, Deputado, Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República de Portugal, Joana Marques Vidal, Procuradora-Geral da República, Fátima Duarte, Presidente da Comissão

para a Cidadania e Igualdade de Género e Elza Pais, Deputada, Presidente da Subcomissão de Igualdade da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

A primeira sessão começará com uma apresentação sobre a Convenção de Istambul por Hilary Fisher (Reino Unido), uma perita consultora sobre a violência contra as mulheres e ex-Presidente da *Task Force* da Campanha do Conselho da Europa de combate à violência contra as mulheres. Hilary Fisher é também a autora do Manual para parlamentares sobre a Convenção de Istambul. O valor acrescentado, do ponto de vista jurídico e político, será apresentado pelas oradoras convidadas: Johanna Nelles, Chefe de Unidade "Violência contra as mulheres e violência doméstica" da Direção de Justiça e da Dignidade Humana do Conselho da Europa, e Mónica Gomes, perita portuguesa e técnica superior da Direção-Geral da Política de Justiça.

A segunda sessão será dedicada à análise dos principais aspetos da legislação portuguesa que necessitam de adaptação por juristas de ONG que trabalham no âmbito do combate à violência contra as mulheres, bem como a um eventual debate sobre um calendário de ratificação. Os oradores serão Teresa Féria, Presidente da Associação Portuguesa das Mulheres Juristas, João Lázaro, Presidente da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Maria José Magalhães, Presidente da União das Mulheres Alternativa e Resposta.

Após a apresentação de uma visão geral sobre a violência de género por Manuel Lisboa, Diretor do Observatório Nacional de Violência e Género, uma terceira sessão permitirá um debate aprofundado sobre as formas de violência contra as mulheres, abrangidas pela Convenção de Istambul: violência psicológica e assédio sexual. Marie France Hirigoyen, psiquiatra francesa e perita na área de violência psicológica, partilhará os seus pontos de vista e explicará como a violência psicológica é abrangida pela Convenção de Istambul. Rui Abrunhosa, Professor Universitário, centrará a sua apresentação no assédio sexual.

A quarta sessão consistirá numa troca de opiniões entre deputados sobre as posições dos vários grupos parlamentares representados no parlamento português.

Finalmente, a conferência será encerrada por José Mendes Bota, Relator Geral sobre a Violência Contra as Mulheres e Coordenador Político da Rede "Mulheres Livres de Violência" (da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa) e Deputado da Subcomissão de Igualdade da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, e por Teresa Caeiro, Vice-Presidente da Assembleia da República.

### **3. Participantes**

Participarão na Conferência os deputados membros da Subcomissão de Igualdade da Assembleia da República de Portugal, os representantes dos grupos parlamentares, outros parlamentares interessados, representantes das autoridades portuguesas que trabalham na prevenção e combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica, representantes de organizações internacionais e organizações não-governamentais, representantes das Embaixadas dos países membros do Conselho da Europa e o público em geral com interesse na matéria.

### **4. Organização e contactos**

#### **Assembleia da República de Portugal**

Subcomissão de Igualdade da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República

e-mail: [Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt](mailto:Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt), Tel: +351 21 3919530/9667

#### **Rede Parlamentar “Mulheres Livres de Violência” – Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa**

Géraldine Grenet, Gestora de projeto

e-mail: [geraldine.grenet@coe.int](mailto:geraldine.grenet@coe.int), Tel: +33 3 90 21 49 82

Elodie Fischer, Co-secretária da Comissão para a Igualdade e a Não-discriminação,

e-mail: [elodie.fischer@coe.int](mailto:elodie.fischer@coe.int), Tel: + 33 3 90 21 56 34.



## **Equality Subcommittee, Assembly of the Republic of Portugal Parliamentary Network "Women Free from Violence"**

### **Concept paper**

# **International conference «Violence against women and the Istanbul Convention» Lisbon, 3 December 2012**

## **1. Context**

With the adoption of the Council of Europe Convention on preventing and combating violence against women and domestic violence (Istanbul Convention) in 2011, the Council of Europe has offered a ground-breaking instrument to tackle this plight. However, more than one and a half years have passed since the Istanbul Convention was opened for signature and yet only one country has completed the ratification process (Turkey). On 8 November 2012, the parliament of Albania ratified the Convention. The ratification instrument will be deposited soon. 10 ratifications are necessary for the Convention to enter into force.

The Parliamentary Assembly of the Council of Europe has a powerful tool to speed up the ratification process: the Parliamentary Network "Women Free from Violence", a group of 51 national parliamentarians who can conduct activities in their own parliaments to exert pressure with a view to the ratification of the Convention.

Around the International Day for the elimination of violence against women, 25 November 2012, and the ensuing 16 Days of Activism against Gender Violence, parliamentarians of the Network "Women Free from Violence" will organise conferences and seminars on the Istanbul Convention in their national parliaments.

The International Conference "Violence against women and the Istanbul Convention" is organised in Lisbon as a joint initiative of the Equality Subcommittee of the Committee on Constitutional Affairs, Rights, Freedoms and Guarantees of the Assembly of the Republic of Portugal and the Parliamentary Network "Women Free from Violence".

## **2. Objectives and methodology of the conference**

Portugal signed the Istanbul Convention on 11 May 2011 and is now preparing for its ratification by the parliament, following the decision of the Council of Ministers on 15 November. The Conference aims to provide the tools to speed up its ratification, by identifying gaps in legislation and raising awareness about the added value of the Convention.

The Conference will be opened by Telmo Correia, MP, Vice-Chairman of the Committee on Constitutional Affairs, Rights, Freedoms and Guarantees of the Assembly of the Republic of Portugal, by Joana Marques Vidal, Attorney General, by Fátima Duarte, President of the Commission for Citizenship and Gender Equality and Elza Pais, MP, Chairwoman of the Equality Subcommittee of the Committee on Constitutional Affairs, Rights, Freedoms and Guarantees.

The first session will start with a presentation of the Istanbul Convention by Hilary Fisher (United Kingdom), a leading expert on violence against women and former Chair of the Council of Europe Task Force to Combat Violence against Women. Hilary Fisher is also the author of the Handbook for parliamentarians on the Istanbul Convention. The added value from a legal and political point of view will be presented by the guest speakers, such as the Head of the Unit "Violence against women and domestic violence", Directorate for Justice and Human Dignity of the Council of Europe, Johanna Nelles, and the Portuguese expert and senior official of the Directorate for Justice Policy, Mónica Gomes.

The second session will be devoted to an analysis of the main aspects of Portuguese legislation that require adaptation by legal experts working in NGOs combating violence against women and possibly a discussion on a calendar for ratification. The speakers will be Teresa Féria, President of the Portuguese Association of Women Jurists, João Lázaro, President of the Portuguese Association for Victim Support, and Maria José Magalhães, President of the Union of Women: Alternative and Response.

After the presentation of a general perspective on gender-based violence by Manuel Lisboa, Director of the National Observatory of Violence and Gender, the third session will allow in-depth discussion of specific forms of violence against women that are covered by the Istanbul Convention: psychological violence and sexual harassment. Dr Marie France Hirigoyen, a French psychiatrist and an expert on psychological violence, will present her views and explain how psychological violence is covered in the Istanbul Convention. Rui Abrunhosa, University Lecturer, will focus his presentation on sexual harassment.

The fourth session will consist of an exchange of views with parliamentarians on the opinions expressed by the different parliamentary groups represented in the Portuguese parliament.

Finally, the conference will be closed by José Mendes Bota, MP, General Rapporteur on violence against women and political co-ordinator of the Network "*Women Free from Violence*" (Parliamentary Assembly of the Council of Europe) and Member of the Equality Subcommittee of the Committee on Constitutional Affairs, Rights, Freedoms and Guarantees and Teresa Caeiro, Vice-President of the Assembly of the Republic.

### **3. Participants**

Participants will include parliamentarians who are members of the Equality Subcommittee of the Assembly of the Republic of Portugal, representatives of the parliamentary groups, other interested parliamentarians, representatives of the Portuguese authorities working on preventing and combating violence against women and domestic violence, representatives of international organisations and non-governmental organisations, representatives from the Embassies of the Council of Europe's members and public in general interested in the subject.

### **4. Conference organisers and contacts**

#### **Assembly of the Republic of Portugal**

Subcommittee on Equality of the Committee on Constitutional Affairs, Rights, Freedoms and Guarantees of the Assembly of the Republic

e-mail: [Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt](mailto:Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt), Tel: +351 21 3919530/9667

#### **Parliamentary Network "*Women Free from Violence*" – Parliamentary Assembly of the Council of Europe**

Géraldine Grenet, Project manager, e-mail: [geraldine.grenet@coe.int](mailto:geraldine.grenet@coe.int), Tel: +33 3 90 21 49 82

Elodie Fischer, Co-Secretary to the Committee on Equality and Non-Discrimination,

e-mail: [elodie.fischer@coe.int](mailto:elodie.fischer@coe.int), Tel: + 33 3 90 21 56 34.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
COMMISSION DES AFFAIRES  
CONSTITUTIONNELLES,  
DROITS, LIBERTÉS ET GARANTIES  
SOUS-COMMISSION SUR L'ÉGALITÉ

## **Sous-commission de l'Égalité, Assemblée de la République du Portugal Réseau parlementaire pour « Le droit des femmes de vivre sans violence »**

### **Note conceptuelle**

# **Conférence internationale « La violence à l'égard des femmes et la Convention d'Istanbul » Lisbonne, 3 décembre 2012**

## **1. Contexte**

Avec l'adoption de la Convention du Conseil de l'Europe sur la prévention et la lutte contre la violence à l'égard des femmes et la violence domestique (Convention d'Istanbul) en 2011, le Conseil de l'Europe a offert un instrument innovateur pour pouvoir aborder cette situation difficile. Cependant, plus d'un an et demi s'est écoulé depuis que la Convention d'Istanbul a été présentée à la signature et pourtant, il n'y a qu'un seul pays qui a achevé le processus de ratification (Turquie). Le 8 novembre 2012, le Parlement de l'Albanie a ratifié la Convention. L'instrument de ratification sera bientôt déposé. Dix ratifications sont nécessaires pour que la Convention entre en vigueur.

L'Assemblée parlementaire du Conseil de l'Europe possède un outil puissant pour accélérer le processus de ratification : le Réseau parlementaire pour « *Le droit des femmes de vivre sans violence* », un groupe composé de 51 parlementaires nationaux qui peuvent mener des activités dans leurs propres parlements afin d'exercer une pression visant la ratification de la Convention.

Autour de la Journée internationale pour l'élimination de la violence à l'égard des femmes, le 25 novembre 2012 et les 16 jours suivants de l'Activisme contre la violence basée sur le genre, les parlementaires du Réseau pour « *Le droit des femmes de vivre sans violence* » organiseront des conférences et des séminaires sur la Convention d'Istanbul dans leurs parlements nationaux.

La Conférence internationale sur la « Violence à l'égard des femmes et la Convention d'Istanbul » est organisée à Lisbonne sous l'initiative commune de la Sous-commission de l'Égalité de la Commission des Affaires constitutionnelles, des droits, des libertés et des garanties de l'Assemblée de la République du Portugal et du Réseau pour « *Le droit des femmes de vivre sans violence* ».

## **2. Objectifs et méthodologie de la conférence**

Le Portugal a signé la Convention d'Istanbul le 11 mai 2011 et se prépare maintenant à la ratifier par le Parlement, à la suite de la décision du Conseil des Ministres le 15 novembre dernier. La Conférence vise à fournir les outils permettant d'accélérer la ratification, en identifiant les lacunes au niveau de la législation et en éveillant la conscience sur la valeur ajoutée de la Convention.

La Conférence sera ouverte par Telmo Correia, Député, Vice-président de la Commission des Affaires constitutionnelles, des droits, des libertés et des garanties de l'Assemblée de la République du Portugal, par Joana Marques Vidal, Procureure générale, par Fátima Duarte, Présidente de la Commission pour la

Citoyenneté et l'Égalité des Genres et Elza Pais, Députée, Présidente de la Sous-commission de l'Égalité de la Commission des Affaires constitutionnelles, des droits, des libertés et des garanties.

La première session débutera avec la présentation de la Convention d'Istanbul par Hilary Fisher (Royaume-Uni), une importante spécialiste sur la violence à l'égard des femmes et ancienne présidente de la *Task Force* du Conseil de l'Europe pour combattre la violence à l'égard des femmes. Hilary Fisher est également l'auteur du Manuel pour les parlementaires sur la Convention d'Istanbul. La valeur ajoutée d'un point de vue juridique et politique sera présentée par les conférenciers invités, soit Johanna Nelles, la Chef d'unité « Violence à l'égard des femmes et violence domestique », Direction de la justice et de la dignité humaine du Conseil de l'Europe, et Mónica Gomes, l'experte portugaise et membre habilitée de la Direction de la Politique en Matière de Justice.

La deuxième session sera consacrée à une analyse des aspects principaux de la législation portugaise qui exigent une adaptation par des experts juridiques travaillant dans les ONG luttant contre la violence à l'égard des femmes et probablement une discussion sur le calendrier relatif à la ratification. Les conférenciers seront Teresa Féria, Présidente de l'Association portugaise des femmes juristes, João Lázaro, Président de l'Association portugaise d'aide aux victimes et Maria José Magalhães, Présidente de l'Union des femmes : alternative et réponse.

Après la présentation d'une perspective générale sur la violence basée sur le genre par Manuel Lisboa, Directeur de l'Observatoire national de la violence et du genre, la troisième session permettra une discussion approfondie des formes spécifiques de violence à l'égard des femmes qui sont englobées par la Convention d'Istanbul: violence psychologique et harcèlement sexuel. Marie France Hirigoyen, une psychiatre française et spécialiste de la violence psychologique, présentera ses opinions et expliquera comment la violence psychologique est englobée dans la Convention d'Istanbul. Rui Abrunhosa, Professeur universitaire, centrera sa présentation sur le harcèlement sexuel.

La quatrième session consistera en l'échange de points de vue avec les parlementaires concernant les avis exprimés par les différents groupes parlementaires représentés au Parlement portugais.

Finalement, la conférence sera close par José Mendes Bota, Député, Rapporteur général sur la Violence à l'égard des femmes et Coordinateur politique du Réseau pour « *Le droit des femmes de vivre sans violence* » (Assemblée parlementaire du Conseil de l'Europe) et membre de la Sous-commission de l'Égalité de la Commission des Affaires constitutionnelles, des droits, des libertés et des garanties et par Teresa Caeiro, Vice-présidente de l'Assemblée de la République du Portugal.

### **3. Participants**

Les participants incluront les parlementaires qui sont membres de la Sous-commission de l'Égalité de l'Assemblée de la République du Portugal, les représentants des groupes parlementaires, d'autres parlementaires intéressés, les représentants des autorités portugaises travaillant sur la prévention et la lutte contre la violence à l'égard des femmes et la violence domestique, les représentants des organisations internationales et des organisations non gouvernementales, les représentants des Ambassades des membres du Conseil de l'Europe et le public en général intéressé par ce sujet.

### **4. Organismes de la conférence et contacts**

#### **Assemblée de la République du Portugal**

Sous-commission de l'Égalité de la Commission des Affaires constitutionnelles, des droits, des libertés et des garanties de l'Assemblée de la République

e-mail: [Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt](mailto:Comissao.1A-CACDLGXII@ar.parlamento.pt), Tél: +351 21 3919530/9667

#### **Réseau parlementaire pour « *Le droit des femmes de vivre sans violence* » – Assemblée parlementaire du Conseil de l'Europe**

Géraldine Grenet, Directrice de projet, e-mail: [geraldine.grenet@coe.int](mailto:geraldine.grenet@coe.int), Tél: +33 3 90 21 49 82

Elodie Fischer, Co-secrétaire à la Commission sur l'égalité et la non discrimination,

e-mail: [elodie.fischer@coe.int](mailto:elodie.fischer@coe.int), Tél: + 33 3 90 21 56 34.